

Bancos apresentam proposta de reajuste de 5%



Finalmente neste sábado (25), a Fenaban apresentou aos trabalhadores uma proposta final, com reajuste de 5% (aumento real de 1,18% sobre uma inflação do INPC projetada em 3,78%) para salários e demais verbas, e garantia de manutenção de todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) válida para todos os empregados de bancos públicos e privados em todo o Brasil.

Segundo Aline Molina, presidenta da Federação dos Bancários da CUT de São Paulo (FETEC-CUT/SP), essa garantia é fundamental diante da lei trabalhista do pós-golpe que ameaça conquistas históricas dos trabalhadores.

“Com essa proposta, reajustes e direitos estão garantidos inclusive para os hipersuficientes (bancários com salários superiores a R\$ 11.291,60)”, explica a dirigente.

A proposta prevê, ainda, acordo com validade de dois anos, já garantida para 2019 a manutenção de todos os direitos, além da reposição total da inflação (INPC) mais 1% de aumento real para salários e demais verbas.

O Comando Nacional dos Bancários recomenda a aprovação das propostas da Fenaban, do BB e da Caixa, nas assembleias que serão realizadas na quarta-feira (25), em todo o Brasil.

Campanha Nacional 2018 mantém Saúde Caixa e PLR Social

Na oitava rodada de negociação com a direção da Caixa, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) garantiu não só a manutenção da cobertura do Saúde Caixa nos moldes atuais, como resultou em avanços em relação a proposta apresentada originalmente.

Os representantes dos trabalhadores também asseguraram o pagamento da PLR Social. A negociação ocorreu já na primeira hora da madrugada de domingo (26), em São Paulo.

Mais informações no site da FETEC-CUT/SP - www.fetecsp.org.br



BB apresenta proposta final na mesa específica que mantém todos os direitos

O Banco do Brasil apresentou para a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, neste sábado (25), a redação de proposta de acordo para os trabalhadores do banco. A mesa de negociação aconteceu após a realização da mesa única com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

O banco propôs, assim como na mesa única, um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de dois anos com reajuste de 5% de 2018 e inflação mais ganho real de 1% em 2019 sobre todas as verbas.

Mesas temáticas - o acordo mantém a mesa temática sobre Saúde e Segurança no Trabalho, e acrescenta duas novas mesas temáticas sobre Teletrabalho e Escritórios Digitais e Entidades Patrocinadas de Bancos Incorporados.

Mais informações no site da FETEC-CUT/SP - www.fetecsp.org.br

